

# RELATÓRIO SEMANAL

4 - 10 de Julho de 2016

**RELATÓRIO SEMANAL - Uma visão geral**

p3	<b>Economia</b>	Bancos Repletos Vítimas da Incerteza do Brexit - Yann Quelenn
p4	<b>Economia</b>	Brexit: E Agora? - Arnaud Masset
p5	<b>Economia</b>	JPY Sentindo as Marcas do Brexit - Yann Quelenn
p6	<b>Economia</b>	Economia Suíça Sob Pressão Constante - Arnaud Masset
p7	<b>Themes Trading</b>	Mineiros de Ouro e Metais
	<b>Disclaimer</b>	

**Economia**
**Bancos Repletos Vítimas da Incerteza do Brexit**
**Turbulência no setor bancário**

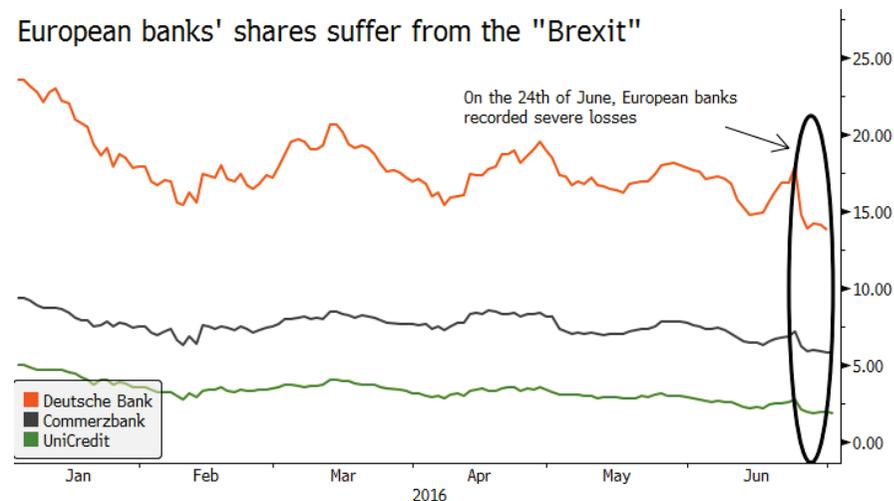
Os bancos têm sido definitivamente os maiores perdedores desde o resultado do Brexit. Além de bancos Britânicos, os bancos Europeus ainda se encontram no centro da tempestade. Alguns bancos Alemães e muitos Italianos assistiram a descidas acentuadas no seu capital de mercado desde a votação. O Deutsche Bank e o Commerzbank levaram um grande golpe na sexta-feira mas não tão grande quanto o do UniCredit, que até agora perdeu aproximadamente 30%. Alguns bancos perderam devido ao seu envolvimento pesado e presença no Reino Unido, enquanto que para outros isso é um resultado direto da incerteza crescente em torno do futuro da UE.

**Um resgate futuro para bancos Italianos?**

Mesmo que se mantenha uma perspetiva improvável de momento, acreditamos que o mercado já começou a contabilizar um potencial deslocamento da UE. Isto é particularmente verdade para a Itália, onde as contínuas dificuldades subjacentes enfrentadas pelo seu setor bancário não seriam sustentáveis sem o apoio da UE. A verdadeira natureza dos riscos do sistema bancário Italiano têm sido expostos, revelando que podem de facto encontrar-se em falência. Por enquanto, um resgate da UE parece absolutamente necessário.

**Para bancos, estímulos adicionais do BCE trarão alívio**

Os bancos italianos estão longe de ser os únicos a ressentirem-se. Os bancos alemães enfrentam também grandes dificuldades. Nos últimos dias, George Soros fez uma aposta massiva contra o Deutsche Bank como o fizeram alguns hedge funds. Como resultado, as incertezas contínuas de mercado são refletidas pelo preço das ações dos bancos e acreditamos que estímulos adicionais serão acrescentados pelo BCE numa tentativa de mitigar estas incertezas. No futuro previsível a guerra cambial continuará acionando eventuais pressões superiores adicionais para o franco Suíço.

**European banks' shares suffer from the "Brexit"**


**Economia****Brexit: E Agora?****Uma semana depois**

Foi há mais de uma semana que o povo Britânico votou a saída da União Europeia. A reação inicial do mercado foi de vender tudo, de títulos a moedas de mercados emergentes e num sentimento assolado pelo pânico, os investidores correram para obrigações e moedas de porto seguro. Começando na passada segunda-feira, a situação estabilizou assim que os traders se aperceberam que tiveram uma reação excessiva às notícias. Claro, quem os pode culpar? No fim de contas, não existe um precedente histórico, nenhuma referência que os pudesse ter auxiliado a avaliar as consequências imediatas e de longo prazo de tal evento.

**Incerteza durará até ao Outono**

Claramente, a incerteza decorrente do resultado do Brexit provavelmente persistirá durante um período prolongado de tempo. Contudo, à medida que o fumo começa a dissipar-se de alguma forma, alguns elementos tornam-se claros. Uma vez que a decisão não tem consequências de curto prazo - o Reino Unido provavelmente não acionará o artigo 50 antes do final do verão, na hipótese mais atempada. Entretanto, existe bastante espaço para uma subida monetária. Em segundo lugar, não é 100% certo que o Reino Unido abandone de facto a UE. De facto, o resultado do referendo não é legalmente vinculativo para o parlamento. Em teoria podem portanto escolher ignorar a decisão popular - tal como a França e os Países Baixos fizeram com o tratado de Lisboa. De facto, em 2005 os povos Franceses e Holandeses rejeitaram por referendo o Tratado estabelecendo uma constituição para a Europa. Alguns anos mais tarde, o parlamento Francês (em 2007) e o Holandês (em 2008) ratificaram o Tratado de Lisboa, que toma a substância do tratado rejeitado por ambos os povos em 2005. Existem portanto todas as razões para julgar que o parlamento Britânico, que é principalmente composto por eurófilos, tentará manter o Reino Unido na União Europeia.

Por enquanto a libra esterlina manteve-se sob pressão substancial, marcando passo na proximidade de 1.33 face ao 'greenback'. A incerteza de médio/longo prazo em torno da potencial eficácia de um Brexit deve impedir a moeda de estender ganhos, especialmente após Carney do BdE sugerir na passada quinta-feira a necessidade de um corte de taxa no verão como resposta a uma perspetiva de crescimento mais fraca entre a votação do Brexit.

No mercado FX, o EUR/CHF movimentou-se de regresso para a proximidade de 1.09 uma vez que o SNB interveio no Mercado FX para proteger o franco Suíço. O Footsie 100 regressou ao seu nível pré-Brexit e as moedas de mercados emergentes continuam sendo negociadas no sentido superior com a perspetiva de reduzidas taxas de juro nos EUA. Enquanto o mercado continuará mantendo com certeza um olho vigilante sobre os desenvolvimentos do Brexit, esperamos que a atenção agora se torne amplamente de volta para o Fed e a divulgação próxima de diversos indicadores económicos.

## Economia

## JPY Sentindo as Marcas do Brexit

### Pressões superiores

A votação do Brexit teve a consequência óbvia de aumentar a procura por portos seguros e em particular pelo yen. A moeda japonesa é agora negociada na proximidade de 101 face ao dólar, o seu nível mais baixo desde 2014. Os decisores políticos do BdJ foram claramente surpreendidos por este resultado, que ameaça agora a eficácia da atual política monetária da ilha.

De facto, as coisas parecem ir de mal a pior para o Japão, especialmente visto que a votação do Reino Unido terá consequências para os EUA, o que por sua vez pesará nas exportações Japonesas. O trajeto de taxa do Fed para a normalização, apesar de ser amplamente esperado pelos mercados, desacelera agora. Os futuros de fundos do Fed indicam também que as taxas negativas, apesar de serem pouco prováveis, são possíveis. A assim-chamada divergência de política monetária entre os EUA e outros bancos centrais principais tem sido um ponto chave para os mercados, contudo mantivemos que as políticas monetárias na verdade têm convergido. Isto mostrou-se agora como sendo verdade. As pressões superiores no JPY devem portanto continuar.

### Dados suaves

Em termos de dados Japoneses, o IPC nacional de Maio e o IPC de Tóquio de Junho ainda se encontram negativos numa base anualizada em -0.4% y/y e -0.5% y/y respetivamente, principalmente ponderados por produtos alimentares e energia. A meta do BdJ de inflação de 2% parece cada vez mais distante. Além disso, a despesa de consumidor continua diminuindo apesar de um mercado laboral melhor. De facto a despesa geral das famílias encolheu -1.1% m/m em Maio a partir de -0.4% m/m no mês anterior. Um raro aspeto positivo, a confiança dos produtores, dado pelo Tankan Survey, encontra-se constante a partir do relatório anterior. No entanto, este levantamento foi terminado antes dos resultados do Brexit.

### Alívio, como habitual

Portanto, o que se segue? Os mercados aguardam agora uma resposta dos decisores políticos do BdJ. Os mercados esperam que sejam acrescentados estímulos adicionais em nova tentativa de enfraquecer a moeda. Do nosso ponto de vista, acreditamos não ser provável que as incertezas globais diminuam e que continuarão ameaçando a estabilidade do Japão. A próxima reunião do BdJ será tida no final de Julho e consideramos ser muito provável que o banco central alivie e reduza para mais taxas negativas.

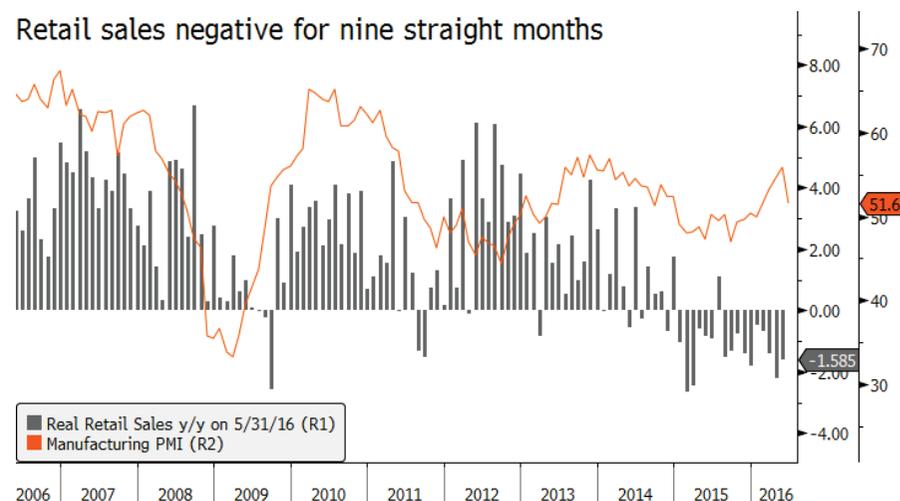
Politicamente falado, dia 10 de Julho ocorrerá a eleição para a câmara alta do Parlamento Japonês. As primeiras sondagens demonstram já que Abe deve manter a sua maioria apesar das suas medidas para reanimar a economia serem um falhanço. Existe muito pouco crescimento e não há inflação. A confiança nas Abenomics parece prevalecer e é claro para nós que não deve ser esperado algo novo destas eleições.

**Economia**
**Economia Suíça Sob Pressão Constante**

Na passada sexta-feira, o último lote de dados económicos da Suíça recordou o mercado que a força do CHF continuou pesando fortemente na economia. As vendas de retalho reais da Suíça caíram 1.6%y/y em Maio, enquanto o número do mês anterior foi revisto em baixa para -2.2%y/y a partir da primeira estimativa de -1.9%, de acordo com dados do FSO. As vendas têm caído desde Agosto de 2015 e a tendência parece ter acelerado nos últimos meses. Ainda que a perspetiva económica global sombria e o franco forte sejam os fatores principais, as condições meteorológicas desfavoráveis também tiveram influência na despesa do consumidor. Os efeitos combinados da incerteza global e o forte franco suíço tornam também a Suíça menos atrativa para estrangeiros, o que também tem um impacto nos números das vendas a retalho.

A última gota de água contudo é o PMI de manufatura Suíço, que caiu para 51.6 em Junho a partir de 55.8 em Maio, falhando as estimativas de 55.3. A fraca leitura veio com o colapso na produção, que caiu de 57.2 em Maio para 53.8, e o volume de compra, que caiu de 60.2 para 51.1. Finalmente, o componente de preço caiu de 51.9 em Maio para 46.8. No geral, o relatório sombrio demonstrou que o setor de manufatura da Suíça ressentir-se-ia fortemente do potencial deslocamento da União Europeia e reintrodução de tarifas aduaneiras. Ainda que as consequências do Brexit se mantenham pouco claras, já tiveram o seu preço quanto às empresas e confiança empresarial. A incerteza nunca foi um impulsionador de negócios.

No lado da moeda, o franco Suíço não reagiu às notícias com o EUR/CHF continuando a ser negociado em ambos os sentidos na proximidade de 1.0830. Os dados divulgados no início da semana passada demonstraram que o SNB interveio em cerca de 5bn de CHF no mercado FX. Esperamos que os depósitos à vista demonstrem que o SNB também interveio durante a última semana de Junho para estabilizar o par de moeda. EUR/CHF irá no entanto manter-se sensível aos desenvolvimentos de Brexit mas como a atual incerteza provavelmente se arrestará durante um período temporal mais alargado, os efeitos de curto prazo devem ser menos significativos.

**Retail sales negative for nine straight months**


## Themes Trading

## Mineiros de Ouro e Metais

O súbito colapso de preços de commodities em 2014 atirou os stocks mineiros para uma queda livre. No longo prazo, contudo, os metais preciosos - e particularmente o ouro - são as eternas fontes de recurso para proteção contra inflação e crises económicas, algo que os investidores devem procurar. O mercado do ouro encontra-se dinâmico e existem motivos convincentes do motivo pelo qual os produtores de ouro devem registar movimentos superiores. A procura dos consumidores mantém-se sólida, com cerca de 2,500 toneladas de ouro extraídas em todo o mundo todos os anos. No longo prazo, o ouro como commodity valorizou em mais de 287% nos últimos 15 anos; em comparação, o S&P 500 ganhou menos de 44% durante o mesmo período. Num período de alterações de política de bancos centrais, é razoável prever um ressalto em preços do metal - algo de que os stocks mineiros devem tirar partido. Os mineiros de Ouro são uma boa forma de aproveitar os benefícios de metais preciosos sem pagar custos de armazenamento.



### Análise & Portfólio - Swissquote Bank Strategy Desk

Since inception ▲ 81.51%

1-month return 19.22%

Return day -0.46%

Est. dividend yield 0.17%

Inception date 20/07/15



## DISCLAIMER

Apesar de todos os esforços terem sido feitos para garantir que a informação citada e utilizada para a investigação por detrás deste documento é confiável, não existe garantia de que seja correta, e o Swissquote Bank e suas filias não aceitam qualquer responsabilidade a respeito de quaisquer erros ou emissões, ou relativamente à precisão, integralidade ou fiabilidade da informação aqui contida. Este documento não constitui uma recomendação para vender e/ou comprar qualquer produto financeiro e não deve ser considerado como uma solicitação e/ou oferta para a realização de qualquer transação. Este documento é um trabalho de investigação e não se destina a constituir aconselhamento de investimento, nem a solicitar negociação de títulos ou qualquer outro tipo de investimentos.

Apesar de todos os investimentos implicarem algum grau de risco, o risco de perdas na negociação de contratos forex off-exchange pode ser substancial. Portanto caso você considere negociar neste mercado, deve estar consciente dos riscos associados com este produto para que possa fazer uma decisão informada antes de investir. O material aqui presente não deve ser interpretado como aconselhamento ou estratégia de negociação. O Swissquote Bank faz um forte esforço para utilizar informação extensa e de confiança, mas não declaramos que seja precisa ou completa. Para além disto, não temos qualquer obrigação em notificá-lo quando as opiniões ou a informação neste material se alterarem. Quaisquer preços estabelecidos neste relatório servem apenas para fins informativos e não representam avaliações de títulos individuais ou outros instrumentos.

Este relatório serve para distribuição apenas em circunstâncias permitidas pela lei aplicável. Nada neste relatório constitui uma representação de que qualquer estratégia ou recomendação de investimento aqui contida é adequada ou apropriada às circunstâncias individuais de um destinatário ou uma recomendação pessoal. O relatório é publicado apenas para fins informativos, não constitui um anúncio e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta para comprar ou vender qualquer título ou instrumento financeiro relacionado em qualquer jurisdição. Nenhuma declaração de garantia, expressa ou implícita, é proporcionada em relação à exatidão, plenitude e confiabilidade da informação aqui presente, exceto no que respeita à informação relativa ao Swissquote Bank, suas subsidiárias e afiliados, nem se destina a ser uma declaração completa ou sumário dos títulos, mercados ou desenvolvimentos referidos no relatório. O Banco não assume que os investidores obtenham lucros, nem partilhará com investidores quaisquer lucros de investimentos nem aceita qualquer responsabilidade por quaisquer perdas de investimento. Os investimentos envolvem riscos e os investidores devem exercer prudência ao tomar as suas decisões de investimento. O relatório não deve ser considerado pelos seus destinatários como um substituto do exercício do seu próprio julgamento. Quaisquer opiniões expressas neste relatório destinam-se somente a fins informativos e são sujeitos a alterações sem aviso prévio e podem divergir ou ser contrários a opiniões expressas por outras áreas de negócio ou grupos do Swissquote Bank como resultado da utilização de diferentes suposições ou hipóteses. O Swissquote Bank não deve ser vinculado ou responsabilizado por qualquer transação, resultado, ganho ou perda, baseado neste relatório, na sua totalidade ou parcialmente.

A investigação inicia, atualiza e finaliza a sua cobertura exclusivamente a critério do Swissquote Bank Strategy Desk. A análise aqui contida é baseada em numerosas suposições. Diferentes suposições poderão resultar em diferentes resultados. O(s) analista(s) responsáveis pela preparação deste relatório poderão interagir com o pessoal da mesa de negociação, pessoal de vendas e outros grupos constituintes para o propósito da recolha, síntese e interpretação da informação de mercado. O Swissquote Bank não tem qualquer obrigação em atualizar ou manter atual a informação aqui contida e não é responsável por qualquer resultado, ganho ou perda, baseado nesta informação, na sua totalidade ou parcialmente.

O Swissquote Bank proíbe especificamente a redistribuição deste material na sua totalidade ou parcialmente sem permissão escrita do Swissquote Bank e o Swissquote Bank não aceita qualquer responsabilidade pelas ações de terceiros a este respeito. © Swissquote Bank 2014. Todos os direitos reservados.